

Artigo

O protagonismo do profissional da contabilidade no Brasil que queremos

Por José Martonio Alves Coelho, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

A Contabilidade vem mudando, evoluindo, ano a ano. Muitas conquistas foram obtidas, especialmente, nas últimas décadas: a categoria e as entidades da área hoje são fortes; organismos, nacionais e internacionais, ligados à Contabilidade têm papel de protagonismo na realidade atual; e, entre outros pontos, a parceria de vários entes públicos, para trabalhos destinados à transparência e ao controle social, tem nos ajudado a conseguir elevar a nossa participação na sociedade.

Mas decidimos olhar sempre para frente, buscar e encarar os desafios. Um deles, talvez o mais importante, seja manter bem no alto a principal bandeira do Sistema CFC/CRCs: cumprir, com responsabilidade e transparência, a nossa missão, o nosso Planejamento Estratégico, a cada ação realizada em prol da classe.

O Sistema CFC/CRCs vem acompanhando de perto todas as mudanças no cenário contábil e atuando para que elas ocorram em benefício da Contabilidade e seus protagonistas, que são os quase 530 mil profissionais registrados e atuantes no mercado de trabalho brasileiro.

Foram criados importantes projetos que visam capacitar, normatizar, fiscalizar e proteger o exercício da profissão por profissionais capacitados e éticos. A edição da Lei nº 12.249/2010 trouxe o respaldo legal necessário ao Sistema CFC/CRCs para regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Os números que vimos somando são expressivos. Apenas para citar alguns, a área de Fiscalização do CFC e dos CRCs iniciaram, há cerca de dois anos, uma nova rotina de trabalho, por meio de uma fiscalização a distância, utilizando a internet. Após um período de adaptação, a área ganhou agilidade e, principalmente, eficiência. Com isso, em 2016, a meta do Programa Brasil de Diligências, criado pelo CFC, era de 29.280 entidades a serem fiscalizadas, mas o total realizado no ano foi de 46.531, superando a previsão inicial em 158,92%.

Na área Técnica, durante o ano passado, realizamos a revisão de 32 NBCs e aprovamos a edição de 13 novas Normas Brasileiras de Contabilidade.

O Programa de Educação Profissional Continuada, em 2016, credenciou 5.264 cursos e 141 entidades capacitadoras. O CFC analisou mais de uma centena de processos de auditores que não cumpriram o Programa e a pertinência das justificativas, de acordo com o previsto na NBC PG 12 (R2).

Na área de Registro, um dos destaques do ano passado foi a implantação do Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), em março de 2016. Um ano depois, temos mais de 3.200 profissionais cadastrados.

Esses números são apenas uma amostra do trabalho que nos prova que estamos no caminho certo. É por aí que vamos seguindo.

Ratifica o que estamos dizendo o fato de a Contabilidade ser, atualmente, uma das profissões mais demandadas do mundo. No início deste ano, a mídia veiculou uma notícia com um *ranking* das 20 profissões mais promissoras e, entre elas, foram listadas: analista contábil, analista de planejamento, analista financeiro e diretor financeiro. Direta e indiretamente estamos aí!

Neste 25 de Abril, Dia do Profissional da Contabilidade, queremos cumprimentar todos os profissionais, que vêm obtendo cada vez mais confiança e respeito da sociedade.

Este também é o momento de enfatizar que o Brasil que queremos, para nós e nossos filhos, passa pelo papel central do profissional da contabilidade no desenvolvimento econômico-social da Nação.